

Apagões! – Por Carlos A. Silva

written by Carlos A. Silva | 1 de Maio, 2025



Bem perto da majestosa igreja do Bonfim, na cidade do Porto, existe a Rua das Eirinhas, que, ao que parece , vai dar lugar a eiras maiores.

Sou católico. Casei pela igreja, baptizei os meus filhos, carreguei andores nas procissões na minha terra, mas há muito tempo que ando distante da igreja. Gosto de contemplar a arte visível nos monumentos eclesiásticos, mas, entrar para ouvir a palavra do padre , não o faço. Já se conhecem as preces de trás prà frente.

Esta Páscoa trouxe o Papa Francisco à varanda para se despedir de todos nós. Sem dúvida um Papa agregador, abrangente, mesmo dos que não são católicos.

Sem que se esperasse, o “Chiquinho” do mundo apagou-se no dia

seguinte, deixando assim tanta gente triste como a noite.

É a lei da vida.

Ainda era de manhã, a noite ainda distante , e Portugal também se apagou.

Com esse apagão, veio à luz alguns problemas, até então cobertos no escuro.

O Siresp não se apercebeu do colapso e não pôde informar, atempadamente, as instituições responsáveis por este país, nem os portugueses que ficaram atónitos e preocupados com tal acontecimento.

Afinal, o Siresp só serve para levar injeções, não medicinais mas financeiras. Os incêndios ainda não começaram .

Proteção civil não tem que adivinhar apagões, claro, mas as entidades responsáveis não estavam atentas.

Podemos confiar?

Mira Amaral, homem sábio e competente na matéria, que ate já foi Ministro da Energia, veio a terreiro, ele também dar luz, a coisas escuras. Portugal possui dois geradores XPT0 que estão parados , ou seja, não produzem energia portuguesa, porque fica mais barato comprar mais de metade do nosso consumo de energia a Espanha! Pasmese! Pagamos para ser dependentes.

Disse ainda que a REN não investe em formação e que agora qualquer pessoa pode ser ministro ou secretário de estado mesmo não percebendo patavina. Depois, quando a escuridão chega é o ai meus Deus. Assim se insurgiu contra o facto de demorar tantas horas a reparar o colapso. *"Eu sei do que falo"* – disse o senhor Amaral, reconheço-lhe legitimidade para falar de uma área profissional que é a sua, admiro-o até por isso, mas o senhor também vendeu o BPN por 40 milhões aos angolanos e disse que fez um grande negócio. Deve ter feito e numa área

que não é a sua. Os portugueses pagaram bem essa venda.

Quando se é político pode não se saber de nada, mas faz-se de tudo . Tipo cozinheiro. O que é preciso é tacho.